

6º CURSO DE HISTÓRIA DE SÃO PAULO

AULA 1

Tema – *Bibliotecas e livrarias na São Paulo oitocentista*

Docente – *Marisa Midori Deaecto*

Mestre e doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo, é docente do curso de Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Autora de *Comércio e vida urbana na cidade de São Paulo (1889-1930)*, livro publicado pelo Senac em 2002, e de inúmeros trabalhos sobre instituições de leitura.

Roteiro

1. Ponto de partida: liberalismo e instituições de leitura após 1822
2. Notas sobre o mercado livreiro no alvorecer do oitocentismo e suas interrelações com a vida cultural na comunidade planaltina: as edições do Arco do Cego (1800) e duplicatas da Biblioteca Pública (1826)
3. *A Casa Garraux*: um modelo de livraria oitocentista (1860-1905)

Bibliografia

ARAÚJO, André de. *Dos livros e da leitura no claustro*: elementos de história monástica, de história cultural e de bibliografia histórica para estudo da biblioteca-livraria do mosteiro de São Bento de São Paulo (sécs. XVI-XVIII). Dissertação. São Paulo, Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008.

BRUNO, Ernani da Silva. *História e tradições da cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. 3 v.

DEAECTO, Marisa Midori. Anatole Louis Garraux e o comércio de livros franceses em São Paulo (1860-1890). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 28, n. 55, 2008, p. 85-106.

DEAECTO, Marisa Midori. A cidade e os livros: instituições de leitura e comunidades de leitores em São Paulo (1808-1831). In: *Impresso no Brasil: 200 anos de livros brasileiros*. Organizado por Márcia Abreu e Anibal Bragança. São Paulo: Edunesp; Rio de Janeiro: 2009. [no prelo]

ELLIS, Myriam. Documentos sobre a primeira biblioteca oficial de São Paulo. *Revista de História*, São Paulo, n. 30, 1957, p.405-406.

HALLEWELL, Lawrence. *O livro no Brasil*: sua história. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

MARTIN, Henri-Jean; FEBVRE, Lucien. *O aparecimento do livro*. São Paulo: Hucitec; Unesp, 1988.

MARTINS, Ana Luiza. *Revistas em revista*: imprensa e práticas culturais em tempos de República (1890-1922). São Paulo: Edusp; Imesp, 2001.

MORAES, Rubens Borba de. *Livros e bibliotecas no Brasil colonial*. São Paulo: Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1979.

PINHEIRO, Péricles da Silva. *Manifestações literárias em São Paulo na época colonial*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1961.

SOUZA, Antonio Candido de Melo e. *Formação da literatura brasileira*: momentos decisivos. São Paulo: Martins, 1959. 2 v.

AULA 2

Tema – *Ser jovem em São Paulo: uma questão de comunicação*

Docente – *Rose de Melo Rocha*

Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, com Pós-Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é docente e coordenadora adjunta do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing. Dedicou-se atualmente à investigação das relações entre consumo e cena midiática, sob dois enfoques prioritários: as culturas juvenis brasileiras e as políticas de visibilidade contemporâneas. É uma das editoras da *E-Compós*, revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Tem trabalhos publicados sobre juventude, mídia e cidade; estética da violência; teorias da imagem; comunicação e consumo.

Roteiro

1. Pressupostos: marcos analíticos e contextuais
2. O que se fala dos jovens?
3. De que jovens falamos?
4. O que falam os jovens?

Bibliografia

AMAYA, José Fernando Serrano. *Menos querer más de la vida: concepciones de vida y muerte en jóvenes urbanos*. Bogotá: DIUC; Siglo del Hombre Editores, 2004.

BORELLI, Silvia Helena Simões; ROCHA, Rosamaria Luiza (Rose) de Melo; OLIVEIRA, Rita Alves et alli. *Jovens na cena metropolitana: percepções, narrativas e modos de comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2009.

PEREA, Carlos. Somos expresión, no subversión. In: CUBIDES, H. J.; TOSCANO, M. C. L.; VALDERRAMA, C. E. H. (orgs.). *Viviendo a toda: jóvenes, territorios culturales y nuevas sensibilidades*. Bogotá: Siglo del Hombre; DIUC, 1998. p. 129-150.

REGUILLO, Rossana. *Emergencia de culturas juveniles: estrategias del desencanto*. México: Editorial Norma, 2000.

ROCHA, Rose de Melo. Comunicação e consumo: por uma leitura política dos modos de consumir. In: BACCEGA, Maria Aparecida (org.). *Comunicação e culturas do consumo*. São Paulo: Atlas, 2008. p. 119-131.

ROCHA, Rose de Melo; SILVA, Josimey Costa da. Consumo, cenários comunicacionais e subjetividades juvenis. *E-compós*: revista dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, São Paulo, n. 9, ago. 2007.

SARLO, Beatriz. *Cenas da vida pós-moderna*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

AULA 3

Tema – *As comemorações escolares na Primeira República (1890-1930)*

Docente – *Renata Marcílio Cândido*

Formada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo, defendeu ali seu mestrado, em 2007, com a dissertação *Culturas da escola: as festas nas escolas públicas paulistas (1890-1930)*. Prepara atualmente tese de doutoramento, na mesma Universidade. É autora de vários trabalhos publicados sobre história da educação e cultura escolar. Leciona na Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), além de ser professora visitante de outras instituições de ensino superior.

Roteiro

1. O duplo papel das comemorações escolares
2. A festa no contexto da cultura escolar
3. As datas cívicas
4. As festas da própria instituição escolar
5. A consagração da natureza

Bibliografia

- AZANHA, José Mário Pires. Cultura escolar brasileira: um programa de pesquisas. *Revista USP*, São Paulo, dez./fev. 1990/1991, p. 65-69.
- BARTHES, Roland. *O óbvio e o obtuso: ensaios críticos*, III. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. p. 9-61.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. *A escola e a República*. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Tudo é História).
- CATANI, Denice Barbara. *Educadores à meia luz: um estudo sobre a Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo*. Tese de Doutorado. São Paulo: FEUSP, 1989.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- DEL PRIORI, Mary. *Festas e utopias no Brasil Colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, Curitiba, n. 1, jan./jun. 2001, p. 9-43.
- NÓVOA, António (org.). *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa, 2000.
- OZOUF, Mona. A festa: sob a Revolução Francesa. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. p. 216-232.

AULA 4

Tema – *Carnaval em branco e negro: um panorama do carnaval popular paulistano no século XX*

Docente – *Olga Rodrigues de Moraes von Simson*

Mestre e doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo, é docente do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas e pesquisadora do Centro de Memória da mesma universidade. Participa também, como docente e orientadora, do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. É autora de *Carnaval em branco e negro*, livro publicado em 2007, e de inúmeros sobre cultura popular, carnaval, samba rural, samba de bumbo e educação não-formal.

Roteiro

1. O carnaval do sudeste brasileiro ao longo do tempo
2. Carnaval popular branco: Brás, Mooca, Água Branca e Lapa
3. Carnaval popular negro: os cordões e as escolas de samba do Bexiga, da Barra Funda, de Vila Matilde e do Peruche
4. Folguedo carnavalesco, memória e identidade sociocultural

Bibliografia

BRITTO, Ieda Marques. *Samba na cidade de São Paulo*. São Paulo: FFLCH/USP, 1986.

BRUNO, Ernani da Silva. *História e tradições da cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. 3 v.

GUSMÃO, Neusa M.; VON SIMSON, Olga R. de Moraes. A criação cultural na diáspora e o exercício da resistência inteligente. In: *Ciências sociais hoje*. 1989. São Paulo: Vértice/ANPOCS, 1989. p. 212-243.

MORAES, Wilson Rodrigues de. *Escolas de samba de São Paulo*. São Paulo: IMESP, 1978.

MUNIZ JUNIOR, J. *Do batuque à escola de samba: subsídios para a história do samba*. São Paulo: Símbolo, 1976.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *Carnaval brasileiro: o vivido e o mito*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

RESGATE: revista de cultura do Centro de Memória da UNICAMP. Número especial sobre SAMBA. 2008.

RIBEIRO, Ana Maria Rodrigues. *Samba negro e espoliação branca*. São Paulo: Hucitec, 1984.

URBANO, Maria Aparecida. *Carnaval & samba em evolução na cidade de São Paulo*. São Paulo: Plêiade, 2006.

VON SIMSON, Olga R. de Moraes. *Carnaval em branco e negro: carnaval popular paulistano: 1914-1988*. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Edusp e Imprensa Oficial, 2007.

AULA 5

Tema – *Cidade das águas*

Docente – *Denise Bernuzzi de Sant'Anna*

Mestre pela PUC-SP, doutora pela Universidade de ParisVII, é Professora livre-docente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde obteve o título de mestre em História, fez doutorado na Universidade de Paris VII. É pesquisadora I do CNPq e autora de diversos trabalhos sobre as relações entre corpo e cultura contemporânea. Seu último livro intitula-se *Cidade das águas* (2007).

Roteiro

1. Introdução: problemas do abastecimento de água e do meio ambiente na atualidade – importância do tema
2. A cidade do século XIX: pontes, rios e chafarizes. Secas e inundações, as diferentes versões sobre a salubridade de São Paulo. Disputas pela propriedade da água.
3. O asseio antes da microbiologia. Costumes de limpeza, alimentação e cura das doenças. Os miasmas e os ventos.
4. Medos e crenças sobre o equilíbrio corporal em meio à cidade atravessada por rios e bicas
5. A nova era da higiene. Particularidades de São Paulo e influências estrangeiras. A invisibilidade dos rios e o advento do “conforto higiênico”. A água como geradora de energia elétrica.

Bibliografia

BARBUY, Haroldo. *Beco da cachaça: romance de costumes paulistas de 1860*. São Paulo: J. Fagundes, 1936.

BARROS, Maria Paes de. *No tempo de dantes*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

BENCHIMOL, Jaime L. *Dos micróbios aos mosquitos: a febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Fiocruz, 1999.

CAMARGO, Luís Soares de Camargo. *Viver e morrer em São Paulo: a vida, as doenças e a morte na cidade do século XIX*. São Paulo: PUC-SP, 2007 (doutorado).

CAMPOS JÚNIOR, Eudes de Mello. *Arquitetura paulistana sob o Império: aspectos de formação da cultura burguesa em São Paulo*. São Paulo: Fau-Usp, 2001. 2 v. (doutorado).

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HOMEM, Maria Cecília Naclério. *Higienópolis: grandeza e decadência de um bairro paulistano*. São Paulo: PMSP e SMC, 1980.

JORGE, Janes. *Tietê: o rio que a cidade perdeu*. São Paulo: Alameda, 2006.

LEME, Marisa Saenz. *Aspectos da evolução urbana de São Paulo na Primeira República*. São Paulo: FFLCH-USP, 1984 (doutorado).

MARCÍLIO, Maria Luiza. *Cidade de São Paulo: povoamento e população: 1750-1850*. São Paulo: Pioneira, 1974.

REIS, Nestor Goulart Reis. *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: Tekano, 2004.

ROLNIK, Raquel. *A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo*. São Paulo: Nobel, 1997.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. *Cidade das águas: usos de rios, córregos, bicas e chafarizes em São Paulo (1822-1901)*. São Paulo: Senac, 2007.

SIMÕES JR, José Geraldo. *Anhangabaú: histórico e urbanismo*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2004.

AULA 6

Tema - Práticas esportivas na cidade de São Paulo

Docente - Fatima Martin Rodrigues Ferreira Antunes

Bacharel e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, onde defendeu mestrado e doutorado em Sociologia, trabalha no Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Dedicou-se à sociologia da cultura e, em especial, a temas ligados a futebol, identidade nacional e patrimônio. Publicou o livro "*Com brasileiro, não há quem possa!*", sua tese de doutorado.

Roteiro

- 1 – Diversões e atividades lúdicas na São Paulo das últimas décadas do século XIX.
- 2 – A introdução de várias modalidades esportivas na cidade entre o fim do século XIX e o começo do século XX: contexto cultural e econômico.
- 3 – Panorama do movimento esportivo em São Paulo: modalidades mais apreciadas, praças esportivas, eventos, imprensa, lojas especializadas. Uma "febre" esportiva toma conta da cidade.
- 4 – Práticas esportivas e classes sociais: elites *versus* operariado.
- 5 – O futebol ganha maior número de adeptos que outros esportes e é praticado em diferentes circuitos: o futebol das ligas oficiais, das várzeas e das fábricas.
- 6 – O movimento operário e o futebol.
- 7 – A disputa entre os defensores do amadorismo e do profissionalismo.
- 8 – A supremacia do profissionalismo: o futebol como espetáculo de massas.

Bibliografia

ANTUNES, Fátima M. R. F. *Futebol de fábrica em São Paulo*. São Paulo: dissertação de mestrado em Sociologia/FFLCH-USP, 1992.

ANTUNES, Fátima M. R. F. O futebol nas fábricas. *Revista USP: dossiê futebol*, São Paulo, n. 22, p. 102-109, jun.-ago. 1994.

ANTUNES, Fátima M. R. F. Do Velódromo ao Pacaembu: o movimento esportivo em São Paulo e a trajetória do futebol, de esporte de elite a paixão nacional. *Cidade: Revista do Departamento do Patrimônio Histórico / Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo*, São Paulo, n. 5, p. 88-95, jan. 1998.

BRUNO, Ernani da Silva. *História e tradições da cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1954. 3 v.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. *A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo (1920 – 1934)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; WITTER, Sebastião (orgs.). *Futebol e cultura*. São Paulo: IMESP, 1982.

NEGREIROS, Plínio J. L. de C. *Resistência e rendição: a gênese do Sport Club Corinthians Paulista e o futebol oficial em São Paulo, 1910 – 1916*. São Paulo: dissertação de mestrado em História/PUC-SP, 1992.

NICOLINI, Henrique. *Tietê: o rio do esporte*. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

SANTOS, Joel Rufino dos. *História política do futebol brasileiro*. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Tudo é História).

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

AULA 7

Tema – *Modernização e gênero no espaço doméstico paulistano (1870-1920)*

Docente – *Vânia Carneiro de Carvalho*

Mestre e doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, é professora, desde 1990, do Museu Paulista, em que atualmente ocupa o cargo de diretora da Divisão de Acervo e Curadoria. É coeditora do periódico científico *Anais do Museu Paulista* desde 2003. Atua também como curadora e pesquisadora de História, com ênfase em cultura material, espaço doméstico, gênero e colecionismo.

Roteiro

1. A família nuclear e a formação moderna das identidades de gênero
 - retratos: poses e acessórios
 - os repertórios de objetos domésticos e a vocação para o consumo
 - as homologias entre o corpo feminino e os artefatos domésticos
2. Trabalho e tecnologia no novo espaço da casa
 - corpos confortáveis
 - decoração e conforto visual
3. A difusão do modelo de domesticidade
 - as formas de aprendizado do novo modelo
 - as expectativas dos segmentos médios paulistanos

Bibliografia

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. Bem-morar em São Paulo, 1880-1910: Ramos de Azevedo e os modelos europeus. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 4, p.165-200, jan./dez. 1996.

CARVALHO, Vânia C. *Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material*, São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp, 2008.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HOMEM, Maria Cecília Naclério. *O palacete paulistano e outras formas urbanas de morar da elite cafeeira: 1867-1918*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LEMONS, Carlos Alberto Cerqueira. *Alvenaria burguesa: breve história da arquitetura residencial de tijolos em São Paulo a partir do ciclo econômico liderado pelo café*. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1985.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Cozinhas, etc.: um estudo sobre as zonas de serviço da casa paulista*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

MALUF, Marina; MOTT, Maria Lúcia. Recônditos do mundo feminino. In: SEVCENKO, Nicolau (ed.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3, p. 367-421.

OLIVEIRA, Maria Luiza Ferreira de. *Entre a casa e o armazém: relações sociais e a experiência da urbanização: São Paulo, 1850-1900*. São Paulo: Alameda, 2005.

PADILHA, Márcia. *A cidade como espetáculo: publicidade e vida urbana na São Paulo dos anos 20*. São Paulo: Annablume, 2001.

PINTO, Maria Inez Machado Borges. *Cotidiano e sobrevivência: a vida do trabalhador pobre na cidade de São Paulo, 1890-1914*. São Paulo: Edusp, 1994.

SAMARA, Eni de Mesquita. *Família e vida doméstica no Brasil: do engenho aos cafezais*. São Paulo: Humanitas, 1999.

SILVA, João Luiz Máximo da. *Cozinha modelo: o impacto do gás e da eletricidade na casa paulistana (1870-1930)*. São Paulo: Edusp, 2008.

TOLEDO, Benedito Lima de. *São Paulo, três cidades em um século*. São Paulo: Duas Cidades, 1981.

WOLFF, Sílvia Ferreira Santos. *Jardim América*. São Paulo: Edusp/Imesp, 2001.

AULA 8

Tema - *Patrimônio cultural e memória: a construção do passado em São Paulo*

Docente - *Marly Rodrigues*

Doutora em História pela Unicamp, é diretora da Divisão Técnica do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo. Entre outros trabalhos, publicou *Imagens do passado* (2000).

Roteiro

1. Aspectos do desenvolvimento da ideia de memória
2. Os órgãos públicos de proteção ao patrimônio, vetores modernos de construção da memória
3. Patrimônio e representações, um passado de São Paulo

Bibliografia

ARANTES, A. A. (Org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000.

ARANTES, A. A. *Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural*. São Paulo: Brasiliense; Secretaria de Estado da Cultura - Condephaat, 1984.

CHOAY, F. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora Unesp, 2001.

LOWENTHAL, D. Como conhecemos o passado. *Projeto História*: PUC-SP, São Paulo, n. 17, p. 63-201, 1998.

MENESES, U. B. de. Os paradoxos da memória. In: MIRANDA, D. S. de (Org.). *Memória e cultura: a importância da memória na formação cultural humana*. São Paulo: Edições SESC-SP, 2007.

MENESES, U. B. de. A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. *Revista da Biblioteca Mário de Andrade*, São Paulo, v. 55, p.11-20, 1997.

AULA 9

Tema – *Irmandades, festas e assistencialismo*

Docente – *Laima Mesgravis*

Livre-docente aposentada do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde continua a orientar dissertações e teses, lecionou também na Universidade Estadual Paulista, *campus* de Franca, e na Universidade São Marcos. Tem inúmeros trabalhos publicados. Seu doutorado sobre a Santa Casa da Misericórdia de São Paulo, publicado pela Secretaria de Cultura, recebeu o Prêmio Governador do Estado, em 1974.

Roteiro

1. Irmandades: expressão devocional e festas comunitárias
2. As irmandades e sua função assistencial
3. Festas e procissões como elementos de integração social e racial e como prova de cidadania
4. A política das festas e as festas na política

Bibliografia

BRUNO, Ernani da Silva. *História e tradições da cidade de São Paulo*. São Paulo: Hucitec, 1984. 3 v.

MESGRAVIS, Laima. *A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, 1599 a 1884: contribuição ao estudo da assistência social no Brasil*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1976.

PORTA, Paula (Org.). *Guia dos documentos históricos na cidade de São Paulo (1554-1954)*. São Paulo: NEPO / Hucitec, 1998.

PORTA, Paula (Org.). *História da cidade de São Paulo*. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 3 v.

Capítulos de interesse:

6- Wernet, Augustin. *Vida religiosa em São Paulo: do Colégio dos jesuítas à diversificação de cultos e crenças (1554-1954)*.

9- Dick, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *A toponímia paulistana: formação e desenvolvimento dos nomes da cidade de São Paulo*

11- Amaral, Aracy A. *As artes plásticas na cidade de São Paulo*.

13- Azevedo, Elizabeth Ribeiro. *O teatro em São Paulo*.

14- Moraes, José Geraldo Vinci de. *Arranjos e timbres da música em São Paulo*

AULA 10

Tema – *O espaço da morte em São Paulo no século XIX: o cemitério da Consolação*

Docente – *Tânia Maria Moreno*

Mestre em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, integra o Núcleo de História Social da Cidade (NEHSC) e o Conselho Executivo da revista virtual Cordis, da mesma universidade. Tem inúmeros trabalhos publicados sobre mitos e rituais nas sociedades urbanas.

Roteiro

1. Aspectos da cidade de São Paulo no final do século XIX e início do XX
2. Ritos fúnebres: ritos cristãos e espaço sagrado da morte
3. *O espaço da morte em São Paulo: fundação do primeiro cemitério da cidade de São Paulo (Consolação)*
4. Passeio pela necrópole: arte tumular
5. Conclusão

Bibliografia

ALVES, Rubem. *Variações sobre a vida e a morte*. São Paulo: Paulinas, 1985.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. Trad. Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KIDDER, D. P.; FLETCHER, J. C. *O Brasil e os brasileiros: esboço histórico e descritivo*. Trad. Elias Dolianiti. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941. (Brasiliana).

MONTEIRO, Raul Leme. *O Carmo: patrimônio da história, arte e fé*. São Paulo: s.c.p., 1978.

MORENO, Tânia Maria. *A Ordem Terceira do Carmo na cidade de São Paulo (1860-1880): um estudo sobre sua participação social e religiosa*. São Paulo, 1992. Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MORENO, Tânia Maria. O sagrado e o profano: o cemitério na cidade de São Paulo. *Cordis*: NEHSC-PUC/SP, n. 1, 2009.

REIS, João José. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil no século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RIBEIRO, José Jacintho. *Chronologia paulista: ou relação dos fatos mais importantes ocorridos em São Paulo desde a chegada de Martim Affonso de Souza á São Vicente até 1898*. São Paulo: Governo do Estado, 1899-1901. 2 v.

VAILATI, Luiz Lima. Os funerais de “anjinhos” na literatura de viagem. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 22, n. 44, 2002, p. 365-392.